

EDITORIAL

Preparar e finalizar um número da *Póiesis Pedagógica* sempre nos leva a meditar sobre o contexto de publicação da Revista.

Nós, Professores do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Goiás/ Campus Catalão, iniciamos o ano de 2011 preparando-nos para muitas mudanças acadêmicas e administrativas que aconteceram como resultado de um trabalho colaborativo e coletivo: aprovação de proposta de Mestrado, pela Capes e, em consequência, a reorganização administrativa do curso. Passamos a Departamento de Educação que engloba o Curso de Pedagogia, o Curso de Pós-graduação *lato sensu* e o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação.

Kuenzer (2005) lembra que a pós-graduação *strictu sensu* foi implantada no Brasil com o objetivo de formar professores para o ensino superior, de modo a atender a expansão do ensino superior e promover o desenvolvimento da pesquisa científica no Brasil. A implantação do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Educação, no Campus Catalão, assume e amplia esses objetivos e se coloca como via para “democratizar o acesso dos profissionais do ensino, da nossa região, ao *stricto sensu*, contribuindo para uma melhor equalização das oportunidades desse acesso (...), proporcionando uma oferta de formação sensível às alteridades e demandas regionais (sudeste goiano), em prol de uma melhor qualidade do Ensino Básico” (Projeto de Mestrado em Educação/Campus Catalão/UFG. Proposta apresentada à Capes nas telas APCN/2010).

Bem vindo seja!

A partir desse número, a Revista *Póiesis Pedagógica* passa a ser uma publicação do recém-criado Departamento de Educação, sob a responsabilidade do Programa de Pós-Graduação em Educação, reafirmando seu compromisso como veículo de divulgação do conhecimento, que tem origem nas atividades de pesquisa. Como veículo formal de comunicação está atento para duas vertentes: a comunicação do conhecimento e a promoção de diálogo entre os pares da comunidade científica.

Temos ciência de que, uma vez estabelecida, a consolidação da *Póiesis* só será possível com a presença de uma comunidade acadêmica/científica engajada em atividades de pesquisa, e também da participação de grupos que desempenhem funções de edição, avaliação e disseminação, e da existência de uma comunidade de usuários que tornem legítimo o trabalho desenvolvido.

A legitimação da Poésis está estreitamente ligada à qualidade das pesquisas publicadas. Concordamos com André (2001) quando aponta que a diversidade de temáticas, enfoques, contextos e métodos trouxe, para a pesquisa em Educação, uma série de questionamentos acerca da natureza do conhecimento produzido, relativos aos critérios de avaliação da qualidade dos trabalhos científicos e questões voltadas aos pressupostos dos métodos e técnicas de investigação.

A busca do rigor e da qualidade do trabalho científico exige que o trabalho de pesquisa seja devidamente planejado, que os procedimentos de coleta de dados sejam rigorosos, que a análise seja densa e bem fundamentada e, finalmente, que o relatório descreva com clareza o processo seguido, bem como os resultados alcançados (ANDRÉ, 2001).

Compartilhamos nosso compromisso com a qualidade e rigor científico com a comunidade acadêmico-científica responsável pela publicação da Poésis (Comissão e Conselho Editorial), e com a comunidade leitora da Revista.

Boa leitura a todos

Junho/2011

Editora

REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, M. (2001). Pesquisa em Educação: buscando rigor e qualidade. *Cadernos de Pesquisa*, n. 113, p. 51-64.
- KUENZER, A. Z. & MORAES, M. C. M. (2005). Temas e Tramas na Pós Graduação em Educação. *Educação e Sociedade*, v. 26, n. 93, p. 1341-1362.